

### GOVERNO PROMETE INVESTIR R\$ 9 MILHÕES PARA SANEAR RIBEIRÃO IPIRANGA

A Prefeitura de Mogi das Cruzes investirá R\$ 9 milhões na construção de um coletor de esgotos entre a região do Parque Morumbi e o Centro da Cidade. A obra vai possibilitar o saneamento do Ribeirão Ipiranga, já que todo o esgoto nele despejado e também em parte do Rio Negro, será coletado e enviado para tratamento, diminuindo também a poluição do Rio Tietê. Do total de R\$ 9.029.393,41, R\$ 7.665.779,91 são do governo federal. O restante será contrapartida do município, que terá 71% do total de esgoto coletado (96%), tratado.

O contrato com a Caixa Econômica Federal, para repasse dos recursos da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (Ministério das Cidades), foi assinado na tarde de segunda-feira, dia 11, pelo prefeito Marco Bertaiolli e o superintendente regional da Caixa, Augusto Vilhalba. A obra será dividida em sete etapas. Ao final, o sistema terá uma estação de bombeamento e 6,7 quilômetros de redes coletoras, que captarão o esgoto desde o Parque Morumbi até um interceptor próximo ao Terminal Central, e seguirá para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Sabesp, em Suzano.

Além do Parque Morumbi e da Vila da Prata, o sistema atenderá os moradores de parte da região central, Mogi Moderno, São João, Jardim Camila e Caputera. Mais de 65 mil pessoas serão beneficiadas. Com a construção do coletor-tronco e, também, com

as obras de esgotamento sanitário que estão em andamento no Botujuru e Cezar de Souza (num investimento de R\$ 26 milhões), Mogi das Cruzes atingirá 96% de coleta de esgoto e 71% de tratamento. Ao final deste ano, o índice de tratamento terá avançado 1.300% em 16 anos, já que era de apenas 5% no início da década passada.

Durante o evento de apresentação da obra, que reuniu secretários municipais, diretores do Semae (Serviço Municipal de Águas e Esgoto) e vereadores, na sala de reuniões do gabinete do prefeito, o diretor-geral da autarquia, Marcus Melo, fez um balanço dos investimentos realizados nos últimos anos e que possibilitaram o expressivo avanço nos serviços de saneamento. **“Quando falamos do Semae, muitas vezes pensamos apenas no abastecimento de água, mas a autarquia deu um salto de qualidade impressionante em coleta e tratamento de esgoto. O índice de 96% é algo bem elevado, lembrando que o município tem mais de 700 quilômetros quadrados, e não chegamos a 100% porque o que não é coletado é o esgoto dos núcleos isolados, mas para estes locais já temos a licitação em andamento para contratar os projetos executivos, que são necessários para buscarmos recursos para as obras”, disse Bertaiolli.**

Serão quase R\$ 6 milhões (do governo federal e do município) para elaboração de projetos executivos para implantação de sistemas de esgotamento sanitá-

rio nos distritos de Biritiba-Ussu, Jundiapéba, Sabaúna, Taiacupeba e Quatinga, além das Chácaras Guanabara.

### Outros investimentos

O prefeito e os representantes da Caixa também assinaram contratos para mais três investimentos: R\$ 147.716,44, para regularização fundiária da Vila Nova da Estação 1 e 2 (resultado de emenda parlamentar do então deputado Junji Abe), R\$ 245.850,00 para pavimentação de vias (verba da Comissão Mista de Orçamento da Câmara Federal, um pleito do vereador Marcus Furlan junto ao deputado William Woo), e R\$ 300 mil para projetos de acessibilidade na região central (projeto da Secretaria Municipal de Transportes aprovado como terceiro melhor do País num processo de seleção do Ministério das Cidades).

**“Mesmo com as dificuldades que o Brasil enfrenta, estamos recebendo uma belíssima contribuição para o ano de 2016. Agradeço à parceria da Caixa Econômica Federal, do Ministério das Cidades, dos nossos secretários, do Semae e da Câmara”, afirmou Bertaiolli, que destacou a qualidade dos projetos elaborados pela Prefeitura. “É necessário ter capacidade de elaborar e executá-los. Até hoje, nenhum projeto de Mogi das Cruzes foi reprovado”, concluiu.**